



Conservação e Restauro

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

Ficha da Unidade Curricular: Conservação e Restauro 5

ECTS: 5; Horas - Totais: 135.0, Contacto e Tipologia, T:15.0; PL:60.0; OT:3.0;

Ano | Semestre: 2 | S2; Ramo: Ramo 0 do plano 1 do curso 9380;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938023

Área Científica: Conservação e Restauro

Docente Responsável

Fernando dos Santos Antunes

Professor Adjunto

Docente e horas de contacto

Fernando dos Santos Antunes

Professor Adjunto, T: 15; PL: 60; OT: 3;

Objetivos de Aprendizagem

Conhecer a história e tecnologia da produção de mobiliário.

Compreender a natureza artística, estética, iconográfica, iconológica, sociológica e tecnológica do objecto.

Desenvolver capacidades de avaliação do estado de conservação, de diagnóstico, e de propor e aplicar metodologias de intervenção

Objetivos de Aprendizagem (detalhado)

- Conhecer os principais estilos e correntes estético-artísticas do mobiliário português e internacional.
- Identificar os materiais, técnicas e tecnologias da produção dos objectos.
- Compreender e relacionar as características culturais do objecto: artísticas e estéticas; iconográficas e iconológicas; funcionais e sociológicas.
- Avaliar o estado de conservação do objecto e diagnosticar, tendo em conta os fatores de deterioração, as intervenções anteriores, o seu contexto ambiental e histórico.
- Identificar e compreender a alterabilidade e alteração do objecto: envelhecimento natural dos materiais; e a alteração - danos e patologias.
- Formular, fundamentar e aplicar metodologias de intervenção tendo em conta os princípios éticos do domínio da conservação e restauro.
- Conhecer e compreender os principais procedimentos - materiais e técnicas - para a conservação e restauro de mobiliário.

Conteúdos Programáticos

Tecnologia: Materiais e técnicas de produção.

Deontologia e Ética: tipo de intervenção; critérios e aspectos a considerar; metodologia a estabelecer.

Fase Preparatória dos Tratamentos: registo/documentação; levantamento das condições ambientais do local de proveniência e do estado de conservação; diagnóstico e proposta de tratamento.

Intervenção de Conservação e Restauro: estrutura/superfície.

Conteúdos Programáticos (detalhado)

A. ASPECTOS TECNOLÓGICOS

1. Tipos de Madeiras



1.1. Processos de identificação e datação

2. Resinas, Adesivos e Gomas

2.1. Como produtos de colagem

2.2. Como produtos de acabamento/polimento

3. Produção de Mobiliário

3.1. Acessórios aplicados na produção e decoração

3.1.1. Acessórios metálicos e em outros materiais diversos: tipos e funções

3.2. Estrutura do objecto

3.2.1. Ligações e encaixes: tipos e formas

3.3. Decoração no mobiliário

3.3.1. Materiais: madeiras, metais, osteológicos, malacológicos, peles de animais, resinas, adesivos e gomas, ceras e óleos

3.3.2. Tipos e técnicas de trabalhos e revestimentos decorativos

3.3.2.1. Entalhes, torneados, perfis

3.3.2.2. Embutidos

3.3.2.3. Chapeados, folheados, marchetados

3.3.2.4. Douramentos e prateamentos: a folha | a têmpera metálica

3.3.2.5. Lacados e incrustados

3.3.2.6. Chapeados e laminados sintéticos

3.3.3. Coloração de Madeiras

3.3.3.1. Tintas: a têmpera | a óleo | a encáustica

3.3.3.2. Transparências: corantes

3.3.3.3. Velaturas: mordentes

3.3.4. Acabamentos das madeiras

3.3.4.1. Polimentos: a óleo | a cera | a verniz | mistos

3.3.5. Revestimento de móveis de assento, leitos e outros

3.3.5.1. Sola e Couro gravado

3.3.5.2. Entrançados com fibras vegetais, sintéticas e tecidos animais

3.3.5.3. Estofos: Tecidos naturais e sintéticos | Peles naturais e sintéticas

B. DEONTOLOGIA E ÉTICA DA INTERVENÇÃO NO MOBILIÁRIO

1. O Tipo de Intervenção a Eleger

1.1. A preservação

1.2. A conservação

1.3. O restauro

2. Critérios e Aspectos a Ter em Conta

2.1. Classificação do bem cultural

2.2. Valores intrínsecos e extrínsecos que o bem cultural comprehende em si e na sua história

2.3. Tipo de função ou de uso

2.4. Vontade expressa do proprietário

2.5. Princípios éticos e deontológicos

2.6. Pareceres científico-técnicos

2.7. Meios técnicos e tecnológicos disponíveis

2.8. Estado de conservação: alterabilidade e alteração (danos e patologias)

3. Metodologia a Estabelecer pelo Conservador-Restaurador

C. FASE PREPARATÓRIA DOS TRATAMENTOS

1. Registo e Documentação do Bem Cultural

1.1. Execução de registos fotográficos e esquemas gráficos

1.1.1. Levantamento fotográfico geral e de pormenor

1.1.2. Cartografia ou mapeamento do estado de conservação - danos e patologias

1.2. Preenchimento de Ficha Técnica

1.3. Preenchimento de Folha-de-Obra

**2. Levantamento das condições ambientais do local de proveniência do bem cultural**

2.1. Temperatura, Humidade, Iluminação e Poluentes

3. Levantamento do Estado de Conservação

3.1. Identificação com o recurso a exames e análises de área e de ponto

3.1.1. Exame à vista desarmada, macroscópico e microscópico

3.1.1.1. Identificação de materiais e técnicas de produção

3.1.1.2. Identificação de intervenções anteriores

3.1.1.3. Processos de alterabilidade e alteração: danos e patologias

3.2. Análise, Interpretação e Discussão de Resultados

4. Elaboração de Diagnóstico e Formulação de Proposta de Tratamento**D. INTERVENÇÃO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO****1. Conservação da Estrutura**

1.1. Desinfecção e desinfestação: produtos e técnicas

1.2. Consolidação: produtos, materiais e técnicas

1.3. Pré-fixação e fixação dos revestimentos decorativos superficiais

1.4. Revisão da estrutura

1.4.1. Desmontagem

1.4.1.1. Remoção de elementos metálicos de ligação: pregos, parafusos, ferragens

1.4.1.2. Limpeza de poeira e sujidades e remoção de colas, adesivos e gomas

1.4.1.3. Limpeza dos produtos de corrosão dos elementos metálicos

1.4.1.4. Estabilização dos elementos metálicos: aplicação de camada de proteção

1.4.2. Montagem dos elementos

1.4.2.1. Colagens e apertos das colagens: técnicas e materiais

2. Restauro da Estrutura

2.1. Reconstituição de elementos em falta: estruturais e decorativos

2.1.1. Técnicas e materiais

2.2. Preenchimento de lacunas da estrutura e do suporte

2.2.1. Técnicas e materiais

2.2.2. Nivelamento dos preenchimentos

2.3. Concepção de estruturas de sustentação

2.3.1. Técnicas e materiais

3. Conservação da Superfície

3.1. Fixação de camadas cromáticas e pictóricas

3.2. Fixação/colagem de elementos decorativos ou de revestimento

3.3. Limpeza

3.3.1. Sistemas de limpeza: física; química; por via húmida a seco ou mecânica

3.3.2. Testes de solubilização de estratos de sujidade, cromáticos e pictóricos

3.3.3. Meios de limpeza: reagentes químicos, solventes orgânicos, enzimas, detergentes, géis, abrasivos

3.3.4. Níveis de limpeza: extensão e precauções

3.3.5. Remoção de repinturas e repintes, e de revestimentos metálicos e repolimentos: tintas, folhas metálicas de imitação, vernizes, ceras e óleos

4. Restauro da Superfície

4.1. Preenchimento de lacunas

4.1.1. Materiais e técnicas

4.1.2. Nivelamento dos preenchimentos

4.2. Repolimento das superfícies

4.3. Reintegração cromática e pictórica

4.4. Aplicação de camadas de proteção

Metodologias de avaliação

**AVALIAÇÃO CONTINUA - Teórica (50%) + Prática Laboratorial (50%):**

- Ficha Técnica + Folha de Obra (25%);
- Trabalho Escrito (25%);
- Desempenho (35%);
- Assiduidade/participação (15%);

AVALIAÇÃO FINAL - Melhoria do trabalho escrito.**Software utilizado em aula**

Não aplicável.

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

- ORDOÑEZ, L. e ROTAECHÉ, M. e ORDOÑEZ, C. (1996). *Il Mobile: Conservazione e Restauro*. Fiesole: Nardini Editore
- MCGIFFIN, R. (1983). *Furniture Care and Conservation*. Nashville, TN: AASLH
- COLARES, J. *Manual do Marceneiro. Biblioteca de Instrução Profissional*. Brasil / Lisboa: Livraria Bertrand e Imprensa Portugal
- WERNER, A. e BROMMELLE, N. (1965). *Deterioration and Treatment of Wood. Joint Meeting of the ICOM Committee for Scientific Museum Laboratories and the ICOM Sub-Committee for the Care of Paintings*. Washington and New York: ICOM

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Tecnologia: Materiais e técnicas de produção; Conhecer a história e a tecnologia da produção de mobiliário. Avaliar a natureza material, tecnológica, artística e estética do objecto.

Deontologia e Ética: Tipo de intervenção; Critérios e aspectos a considerar; Metodologia a estabelecer. Fase Preparatória dos Tratamentos: Registo/documentação. Levantamento das condições ambientais do local de proveniência e do estado de conservação. Diagnóstico e proposta de tratamento. Intervenção de Conservação e Restauro: Estrutura e superfície; Desenvolver capacidades de avaliação do estado de conservação, de diagnóstico, e de propor e aplicar metodologias de intervenção.

Metodologias de ensino

Aulas teóricas, de carácter expositivo; Práticas laboratoriais, sessões de aplicação prática onde se desenvolvem intervenções em mobiliário, sob orientação do docente; Orientação tutorial, apoio pedagógico, técnico e científico ao aluno.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Aulas teóricas, de carácter expositivo. Orientação tutorial, apoio pedagógico, técnico e científico ao aluno; Conhecer a história e a tecnologia da produção de mobiliário.

Práticas laboratoriais, sessões de aplicação prática onde se desenvolvem intervenções em mobiliário, sob orientação do docente. Orientação tutorial, apoio pedagógico, técnico e científico ao aluno; Conhecer a história e a tecnologia da produção de mobiliário. Avaliar a natureza material, tecnológica, artística e estética do objecto. Desenvolver capacidades de avaliação do estado de conservação, de diagnóstico, e de propor e aplicar metodologias de intervenção.

Língua de ensino

Português

Pré requisitos

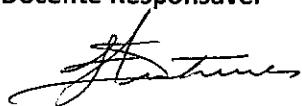
Não aplicável.

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável.

Observações

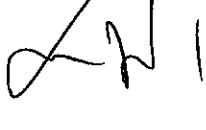
Docente Responsável



Diretor de Curso, Comissão de Curso



Conselho Técnico-Científico



Homologado pelo C.T.C.

Acta n.º 17 Data 21/02/18

